

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL EM 29 DE AGOSTO DE 2010 ÀS 10:00 HORAS.

SÉRIE: PLANTE UMA ÁRVORE

TEMA: ENTENDENDO O TEMPO DE DEUS PARA NOSSOS PROJETOS

TEXTO: ATOS 1:1-8; 12-14

“Em meu livro anterior, Teófilo, escrevi a respeito de tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar, até o dia em que foi elevado aos céus, depois de ter dado instruções por meio do Espírito Santo aos apóstolos que havia escolhido. Depois do seu sofrimento, Jesus apresentou-se a eles e deu-lhes muitas provas indiscutíveis de que estava vivo. Apareceu-lhes por um período de quarenta dias falando-lhes acerca do Reino de Deus. Certa ocasião, enquanto comia com eles, deu-lhes esta ordem: “Não saiam de Jerusalém, mas esperem pela promessa de meu Pai, da qual lhes falei. Pois João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo”. Então os que estavam reunidos lhe perguntaram: “Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a Israel?” Ele lhes respondeu: “Não lhes compete saber os tempos ou as datas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade. Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”.

“Então eles voltaram para Jerusalém, vindo do monte chamado das Oliveiras, que fica perto da cidade, cerca de um quilômetro. Quando chegaram, subiram ao aposento onde estavam hospedados. Achavam-se presentes Pedro, João, Tiago e André; Filipe, Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, o zelote, e Judas, filho de Tiago. Todos eles se reuniam sempre em oração, com as mulheres, inclusive Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos dele.”

UM LONGO PERÍODO DE CONSCIENTIZAÇÃO

“Não saiam de Jerusalém, mas esperem pela promessa de meu Pai, da qual lhes falei.”

A – Três anos aprendendo com Jesus;

B – 40 dias após a ascensão.

Jesus já tinha em mente a Igreja (Mateus 16:18 – “E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja...”). Porém os discípulos ainda não estavam preparados para a Igreja. Nem sempre uma boa idéia vem acompanhada do potencial de realização.

As boas idéias precisam de um tempo de maturação. De conscientização. De planejamento. Uma das ansiedades da adolescência e juventude é tentar colocar em prática qualquer idéia porém não existe a dimensão da conscientização.

No recém lançado livro de Bill Hybels, THE POWER OF A WHISPER (O Poder de um Sussurro), ele comenta que muitas vezes nós ouvimos a voz de Deus através da Palavra, entendemos o que Ele quer, mas precisamos nos preparar intelectualmente, emocionalmente, fisicamente e principalmente espiritualmente.

Há muitos jovens que tem o coração preparado, estão cheios de amor ou paixão pela obra, mas estão ainda com sua mente despreparada. Conhecem a teoria do conhecimento aprendido em sala de aula mas não a prática de uma vivência mais madura.

Os discípulos precisavam desse tempo pois não tinham condições imediatas de desenvolver a idéia de Jesus sobre Igreja:

O grupo dos 12 era formado por:

Tiago e Tadeu	Tiago tinha uma forte influência judaica. Tadeu foi quase um desconhecido.
Simão e Judas	Simão era um homem radical (zelote) e Judas ladrão e traidor
Tomé e Mateus	Tomé um problema com incredulidade e Mateus era funcionário público;
Filipe e Bartolomeu	Não sabemos muito bem a origem deles

Tiago e João	Pescadores e pelo visto mimados pela mamãe (Mateus 20:20-28);
Pedro e André	Pescadores.

Com certeza essa equipe precisava de um grande tempo de conscientização para estarem preparados para o “Projeto Igreja.”

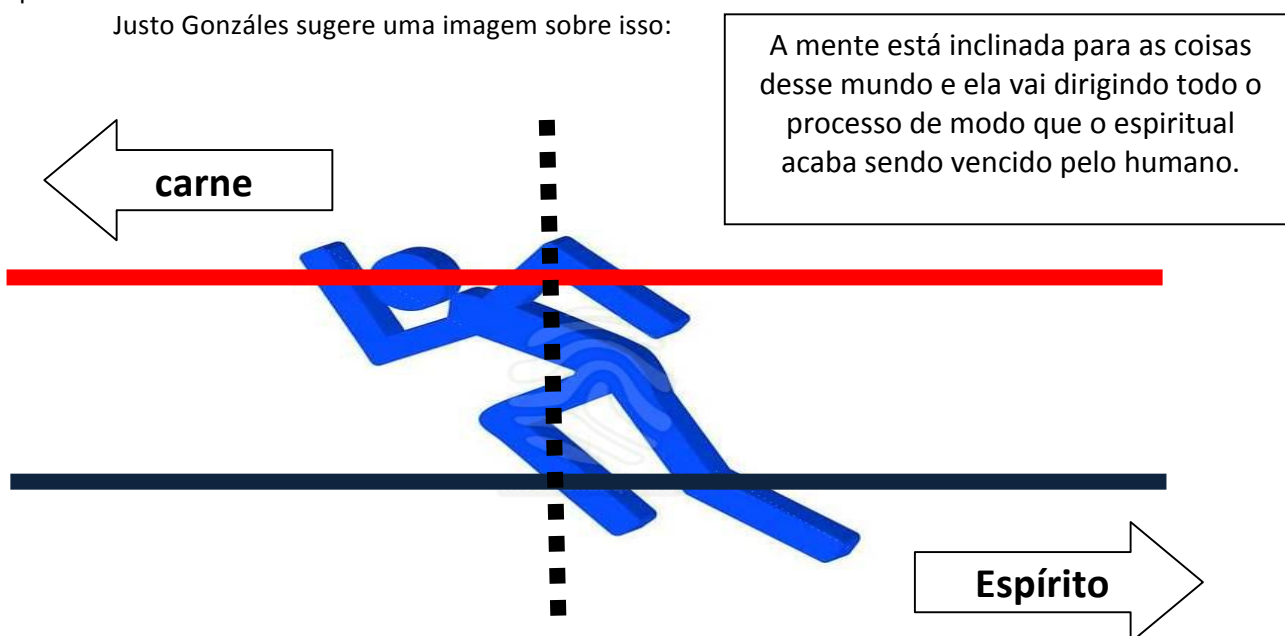
TEMPO PARA ENTENDER OS PLANOS DE DEUS

“Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a Israel?”

A pergunta dos discípulos precisa ser entendida. Jesus já dissera que eles deveriam ficar em Jerusalém até que o Espírito Santo os capacitasse. Durante três anos Ele falara aos discípulos sobre o Reino de Deus, mas, os discípulos perguntam se chegara o tempo de restaurar o reino a Israel. Jesus falara sobre um reino espiritual. Os discípulos ainda estão aguardando um reino humano.

É curioso como a mente dos discípulos funcionava. Jesus nunca defendeu um reino humano, não falou sobre ele, não lutou sobre ele, não fez campanha nacionalista. Jesus sempre falou sobre o espiritual, sobre o Reino de Deus, sobre o vinho novo, sobre o novo tempo mas os discípulos ainda estavam com a mente totalmente no passado. Eles não entenderam nada sobre isso.

Justo Gonzáles sugere uma imagem sobre isso:



NOVOS TEMPOS DEPENDEM DA AÇÃO DE DEUS E DA RESPOSTA HUMANA

A – A AÇÃO DE DEUS – CAPACITAR PARA OS NOVOS TEMPOS

“Não lhes compete saber os tempos ou as datas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade. Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”.

Jesus deixou claro aos seus discípulos que eles precisariam de ‘poder.’ O uso dessa palavra denota muito bem qual seria o alicerce da mudança. Não era uma mudança humana mas sim espiritual. Era o Espírito quem conduziria o processo e não o ímpeto daquelas pessoas. Eles haviam convivido com Jesus, aprendido lições, visto maravilhas, mas isso ainda não era o suficiente. Eles precisavam do Espírito Santo de Deus.

O mesmo acontece hoje. Lembremos: a Igreja é de Cristo. Nós somos o povo de Deus. Nós precisamos do poder do Espírito para fazer a obra de Deus. Precisamos das armas espirituais para vencer as fortalezas malignas. Lembremos o que diz 2 Coríntios 10:3, 4:

“Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas.”

O destaque desse segundo texto é: “não lutamos segundo os padrões humanos.” A Igreja é formada por gente mas essas pessoas são de Deus e precisariam agir como tal. Pensar como tal. Sentir como tal. E discernir como tal. Temos fortalezas a destruir que não caem com força humana, com idéias mirabolantes e nem com discursos inflamados. Os discípulos pensavam que iriam restaurar Israel, iriam ganhar a terra, o governo humano. Jesus deixou claro: a situação era totalmente outra. Eles iriam agora falar no Reino de Deus.

Precisamos ser capacitados por Deus para os novos tempos.

B – NOSSA AÇÃO – NOS PREPARAR PARA OS NOVOS TEMPOS DE DEUS

“Então eles voltaram para Jerusalém, vindo do monte chamado das Oliveiras, que fica perto da cidade, cerca de um quilômetro. Quando chegaram, subiram ao aposento onde estavam hospedados. Achavam-se presentes Pedro, João, Tiago e André; Filipe, Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, o zelote, e Judas, filho de Tiago. Todos eles se reuniam sempre em oração, com as mulheres, inclusive Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos dele.”

Vemos claramente a ação daquelas pessoas que entendendo o tempo de Deus resolveram se preparar para vivê-lo:

- a) Obediência total a Cristo – “voltaram para Jerusalém”
- b) Se uniram em torno do mesmo propósito – “Quando chegaram, subiram ao aposento onde estavam hospedados. Achavam-se presentes Pedro, João, Tiago e André; Filipe, Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, o zelote, e Judas, filho de Tiago”
- c) Se prepararam espiritualmente em oração – “Todos eles se reuniam sempre em oração, com as mulheres, inclusive Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos dele.”

Essa é nossa ação primeira: preparar-nos espiritualmente para o que Deus quer fazer. Ele está no controle e não nós e Ele é quem supre e capacita e não nós. Se não estivermos centrados nisso iremos na direção errada.

COMO ENTENDER O TEMPO DE DEUS PARA NOSSOS PROJETOS

Deus inaugura o tempo. E quando isso acontece, todos nós percebemos. Os discípulos perceberam no dia de Pentecostes. Os que estavam presentes perceberam. E hoje, lendo Atos 2 nós também percebemos. Depois daquele dia o Projeto de Deus foi inaugurado. Eles estavam preparados.

Preparemo-nos para os Projetos de Deus. Essa é a única garantia de vitória.